

**FÓRUM GOIANO**  
**DE EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS**

**II ENCONTRO TEMÁTICO DO FÓRUM  
REGIONAL DO ENTORNO SUL DE EJA**

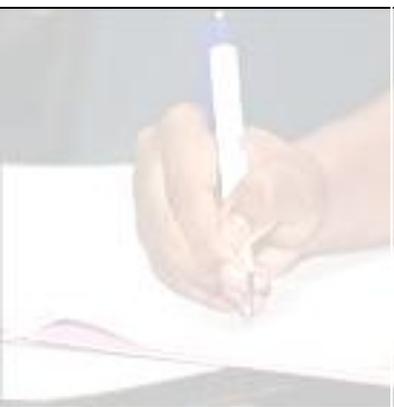
***Diagnóstico e Perspectivas para EJA***

***01 de dezembro de 2008***

***Dinorá de Castro Gomes***  
***Maria Margarida Machado***

# EJA na Região Centro-Oeste do Brasil

## Diagnóstico em Construção...



Ascom-UFG



***Provocações para nosso Diálogo...***

- ***Qual a identidade da EJA que temos?***
- ***Por que é necessário reconstruí-la?***
- ***Conhecemos a realidade social que demanda a EJA?***

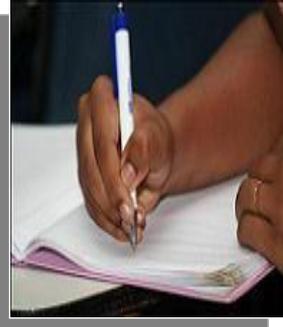
**O que isso tem  
a ver comigo?**

*Com a gestão da minha  
escola?*

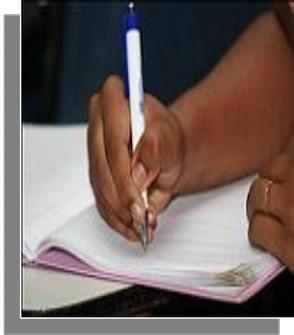
*Com o apoio  
pedagógico que presto  
à EJA?*

*Com minha prática  
pedagógica?*

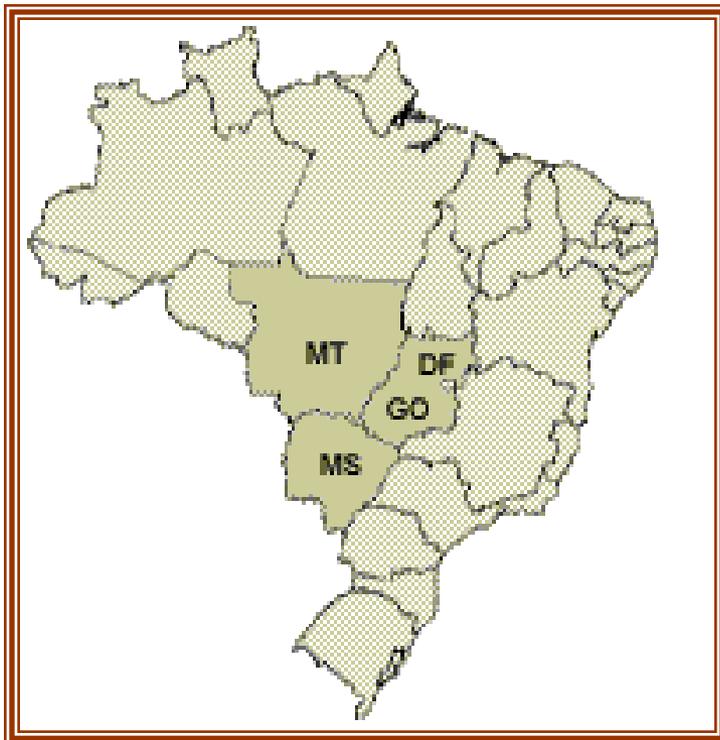
**Talvez seja necessário  
comprendermos o  
contexto mais amplo para  
retornarmos ao local de  
forma mais consistente!!**



# Mesmo espaço físico... Delimitações diferentes...



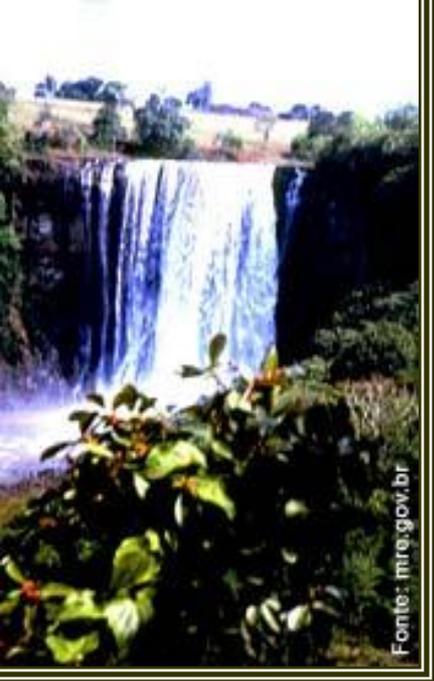
Divisão político-administrativa da Região Centro-Oeste



Divisão por Biomas\* do Brasil



**\*"Conj.de vida(vegetal e animal) constituído pelo agrupamento de tipos de vegetação contíguos e identificáveis em escala regional, com condições geoclimáticas similares e história compartilhada de mudanças, o que resulta em uma diversidade biológica própria".**



Fonte: mtr.gov.br



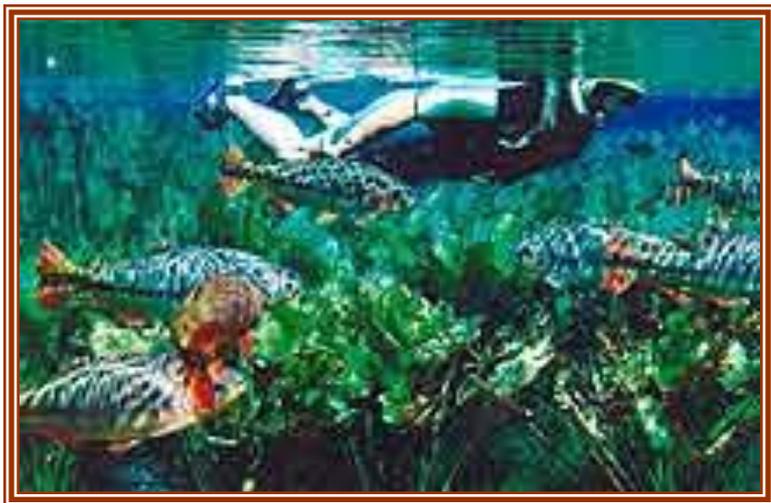
## “Região”...

“universo de práticas vivenciadas pelos diversos grupos humanos que nela se inserem, que englobam o relevo, as relações pessoais, a memória familiar, as condições de trabalho, a sexualidade, a associação etc. A partir desta definição, pode-se pensar em extrapolar limites e fronteiras de ordem administrativa que, em geral, delimitam uma região (...). O regional torna-se, portanto, um conjunto de identidades, não vinculado necessariamente aos limites formais estabelecidos” (AMORIM, 2007)



Carvoaria BR-020 - GO

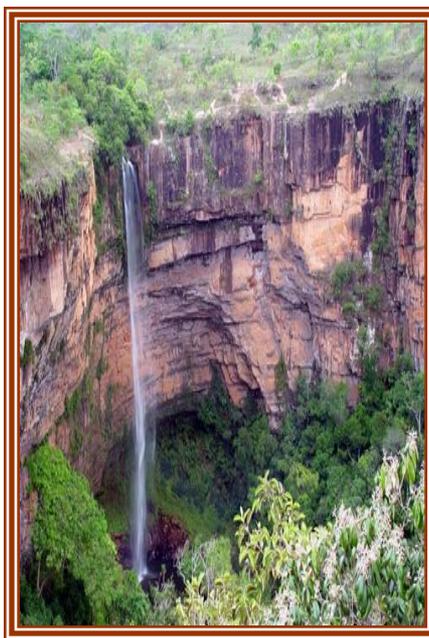
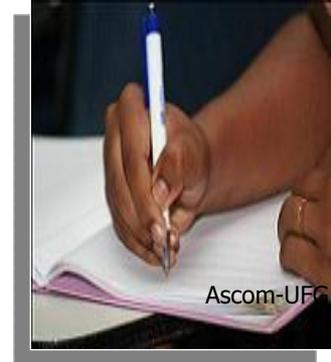




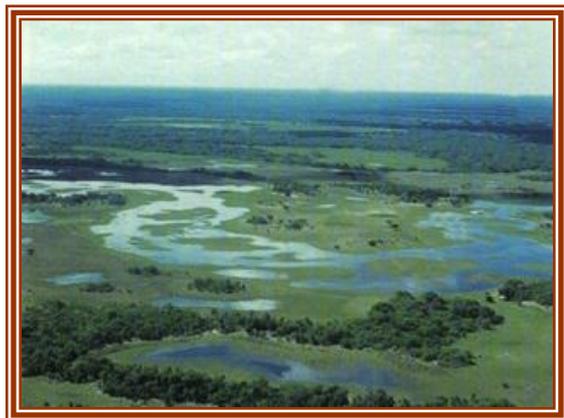
Bonito -MS



Chapada veadeiros-GO



Chapada Guimarães



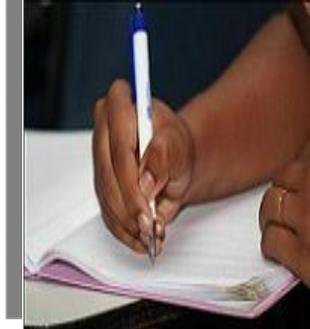
Área inundada na planície do Pantanal sul-mato-grossense



São Jorge – Chapada Veadeiros-  
GO



Niquelândia- Acaba Vida



Ascom-UFG



Bonito -MS



Paisagem na estrada entre  
Alto Paraíso e São Jorge



Cidade de Goiás



Anoitecer - Congresso nacional

**“as fronteiras regionais podem ou não coincidir com as divisões juridicamente estabelecidas, pois se ampliam ou diminuem, no decorrer do tempo, em função de ajustes de natureza política”. (SILVA apud AMORIM, 2007)**



Taguatinga Centro/  
Águas claras



Luziânia-GO

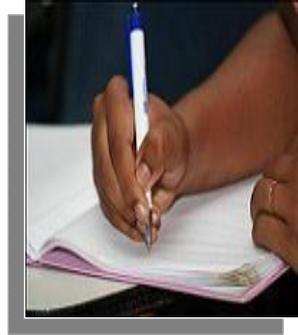


Setor Octogonal - DF



Vista aérea parcial Samabaia- DF

**“O espaço é fundamentalmente social e histórico, evolui no quadro diferenciado das sociedades e em relação com as forças externas, de onde mais frequentemente lhes provêm os impulsos”  
(SANTOS, 1979, apud AMORIM, 2007)”**



Aspectos Urbanos  
Setor Grajaú-Goiânia

Campo grande\_



**“A divisão social do trabalho é uma categoria capaz de revelar as relações de produção e de trabalho, e portanto, as especificidades do mercado de trabalho, a ação do Estado e as possibilidades de participação política.**

**Cada região expressa assim sua face. No entanto, em nível empírico, algum ou alguns elementos podem ser priorizados por serem capazes de revelar essa face através de distintas regionalizações”  
(CARLEIAL, apud AMORIM, 2007)**



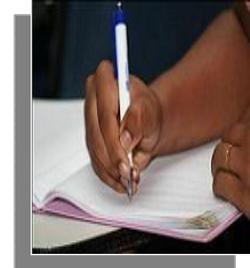
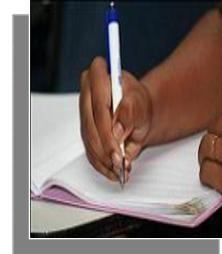
Ponte JK

Cuiabá



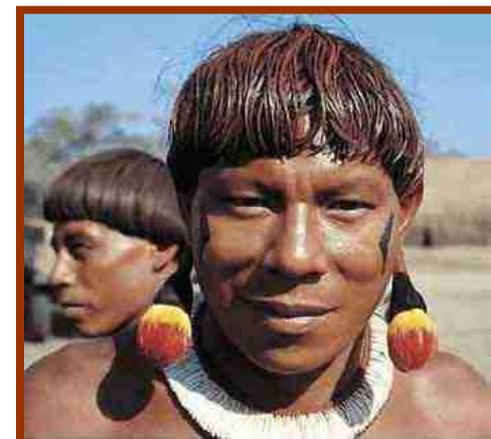
Goiânia



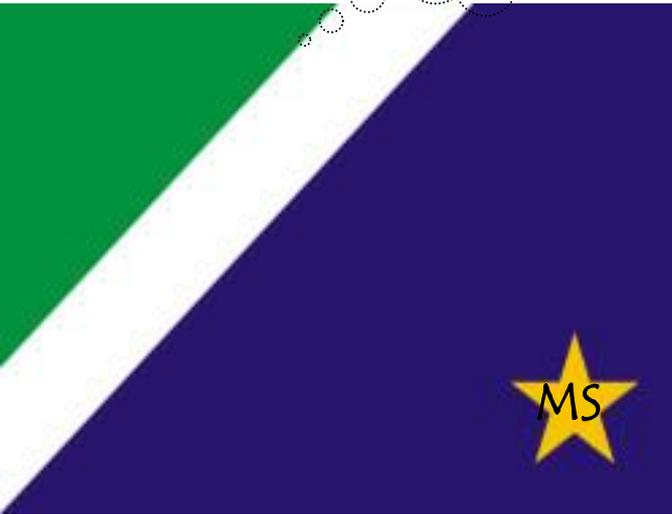


**A partir dessa perspectiva,  
Nosso desafio: pensar para além  
da nossa cidade, do nosso  
estado, pensar a nossa Região,  
naquilo que nos unifica, nos  
distingue e nos fortalece.**

**Construir visão cada vez mais  
ampliada e pensar estratégias  
conjuntas!**

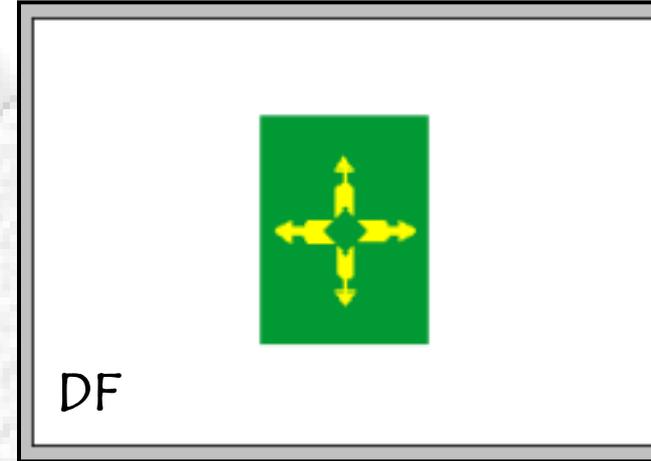


**Região Centro-Oeste como resultante de um complexo processo histórico de construção social**



Sociais

CENTRO  
OESTE



Ambientais Econômicos

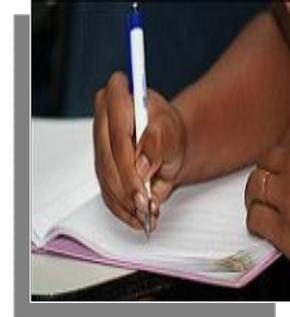


Culturais

Políticos



## Dados Gerais – Região Centro-Oeste e seus estados/Distrito Federal



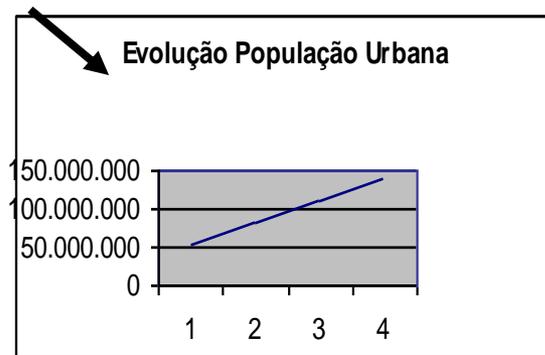
- Termo institucionalizado Década 1940 – IBGE – Macrorregiões
- Área: 1.604.852 km<sup>2</sup> = 18,85% da área do país
- Alguns Dados Populacionais:

<b>População Total (mil)</b>		
<b>Ano: 2006</b>		
<b>Brasil</b>	<b>187.228</b>	
		% Repres.
<b>Centro-Oeste</b>	<b>13.313</b>	100,00
<b>Mato Grosso do Sul</b>	<b>2.304</b>	17,31
<b>Mato Grosso</b>	<b>2.866</b>	21,53
<b>Goiás</b>	<b>5.750</b>	43,19
<b>Distrito Federal</b>	<b>2.393</b>	17,97

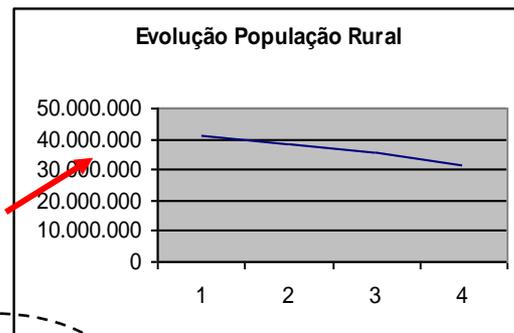
Fonte: IBGE/PNAD - 2006

# População Brasileira: Urbana ou Rural??

Brasil - Demografia - População Urbana (mil pessoas)				
	1970	1980	1991	2000
Feminina:	26.859.4	41.198.3	57.136.7	71.070.9
Masculina:	25.237.8	39.238.9	53.854.2	66.882.9
Total:	52.097.2	80.437.3	110.990.9	137.953.9



Brasil - Demografia - População Rural (mil pessoas)				
	1970	1980	1991	2000
Feminina	19.948.1	18.669.8	17.203.6	15.152.1
Masculina	21.089.4	19.903.8	18.630.8	16.693.0
Total	41.037.5	33.573.7	34.834.4	31.845.1



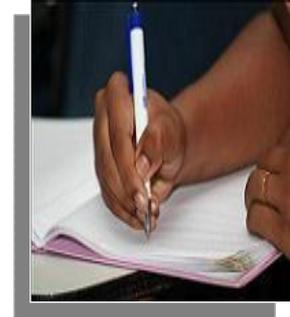
Fonte: IBGE/www.cnm.org.br

Considerável queda no total da população rural ao longo das décadas...

Como este "fluxo migratório" tem sido considerado nas políticas de EJA?

Pedagogicamente, como temos trabalhado aspectos da "cultura rural" em nossas atividades?

<b>População Por Situação de Domicílio</b>					
<b>Ano: 2006 (mil pessoas)</b>					
	<b>Total</b>	<b>Urbana</b>	<b>%</b>	<b>Rural</b>	<b>%</b>
<b>Brasil</b>	<b>187.228</b>	<b>155.934</b>	<b>83,29</b>	<b>31.294</b>	<b>16,71</b>
<b>C-Oeste</b>	<b>13.313</b>	<b>11.492</b>	<b>86,32</b>	<b>1.822</b>	<b>13,69</b>
<b>MS</b>	<b>2.304</b>	<b>1.952</b>	<b>84,72</b>	<b>352</b>	<b>15,28</b>
<b>MT</b>	<b>2.866</b>	<b>2.196</b>	<b>76,62</b>	<b>670</b>	<b>23,38</b>
<b>GO</b>	<b>5.750</b>	<b>5.093</b>	<b>88,57</b>	<b>657</b>	<b>11,43</b>
<b>DF</b>	<b>2.393</b>	<b>2.250</b>	<b>94,02</b>	<b>143</b>	<b>5,98</b>

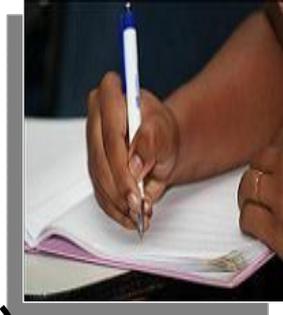


Quais políticas educacionais têm sido propostas para o campo atualmente?

Como fortalecer a participação dos movimentos sociais ligados ao campo nos Fóruns de EJA?

E a coordenação de Ed.Campo nas Secretarias de Estado? Qual articulação entre essa e a de EJA?

Quais as características da EJA nos municípios do interior dos estados?



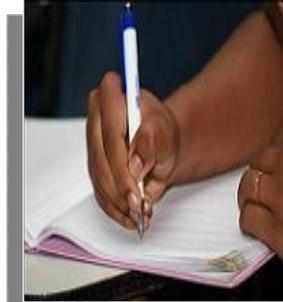
Dados retratam a realidade? Como a EJA pode abordar essa temática em suas propostas e políticas?

Como a EJA tem se articulado com as propostas da Ed. Indígenas?

População Total por Raça/Cor (Mil pessoas)													
Ano: 2006													
	Total	Branca	%	Preta	%	Amar	%	Parda	%	Indíg	%	S decl.	%
<b>Brasil</b>	<b>187.228</b>	93.096	<b>49,7</b>	12.908	<b>6,9</b>	919	<b>0,49</b>	79.782	<b>42,6</b>	519	<b>0,28</b>	4	0,002
<b>C-Oeste</b>	<b>13.313</b>	5.718	<b>43,0</b>	759	<b>5,7</b>	51	<b>0,38</b>	6.727	<b>50,5</b>	58	<b>0,44</b>	0	
<b>MS</b>	<b>2.304</b>	1.178	<b>51,1</b>	122	<b>5,3</b>	20	<b>0,87</b>	964	<b>41,8</b>	20	<b>0,87</b>	-	
<b>MT</b>	<b>2.866</b>	1.035	<b>36,1</b>	175	<b>6,1</b>	11	<b>0,38</b>	1.625	<b>56,7</b>	21	<b>0,73</b>	-	
<b>GO</b>	<b>5.750</b>	2.507	<b>43,6</b>	304	<b>5,3</b>	5	<b>0,09</b>	2.927	<b>50,9</b>	7	<b>0,12</b>	-	
<b>DF</b>	<b>2.393</b>	998	<b>41,7</b>	158	<b>6,6</b>	15	<b>0,63</b>	1.211	<b>50,6</b>	10	<b>0,42</b>	0	

Fonte: IBGE/PNAD - 2006

# Dados Educacionais



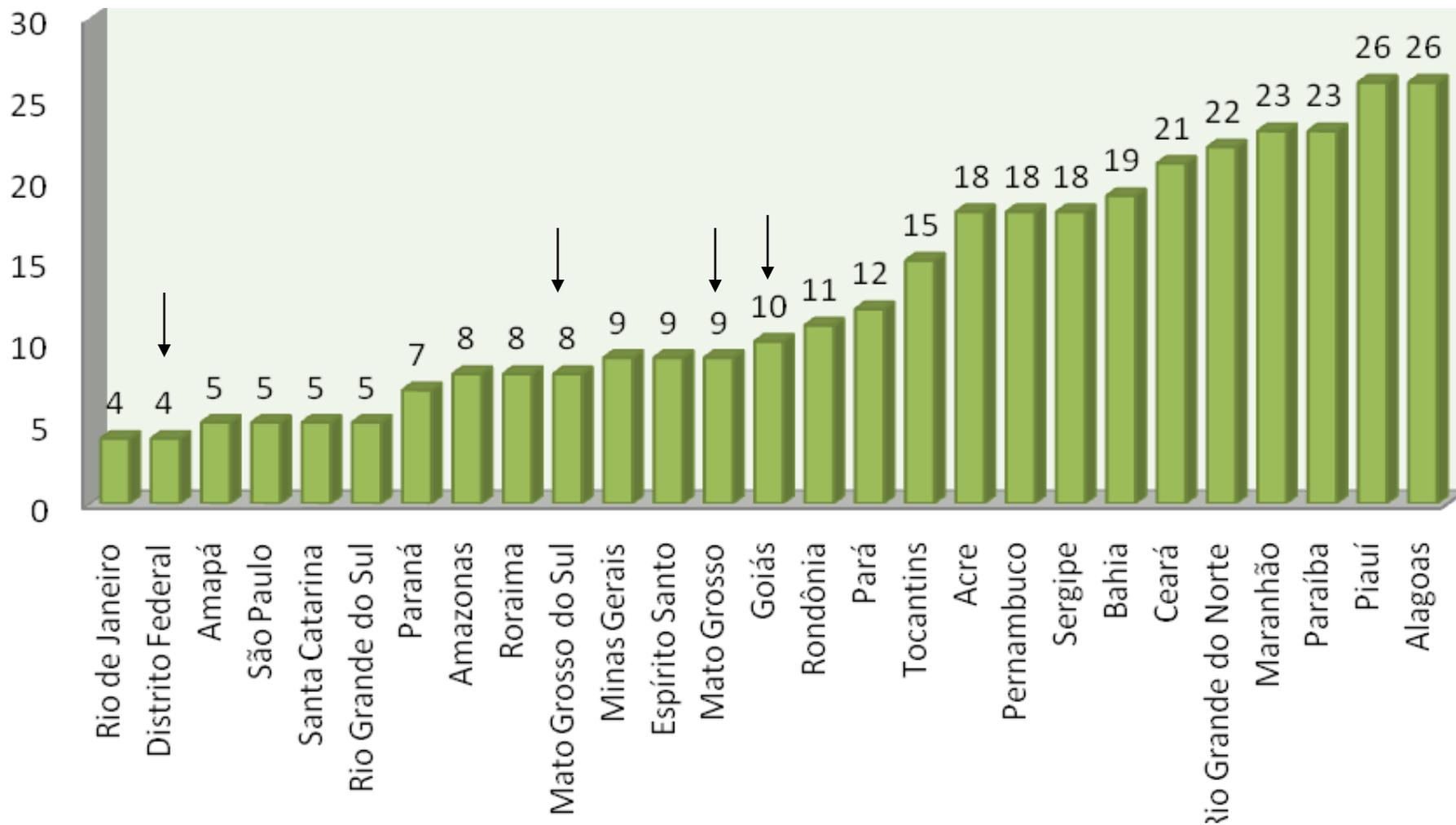
<b>Taxa Analfabetismo 15 anos acima - Total - 2001-2006</b>												
	2001	%	2002	%	2003	%	2004	%	2005	%	2006	%
<b>Brasil</b>	14.954	<b>12,4</b>	14.785	<b>11,8</b>	14.788	<b>11,5</b>	15106	<b>11,4</b>	14.986	<b>11,0</b>	14.391	<b>10,4</b>
<b>Centro-Oeste</b>	860	<b>10,2</b>	848	<b>9,6</b>	854	<b>9,5</b>	851	<b>9,2</b>	847	<b>8,9</b>	808	<b>8,3</b>
<b>M Grosso do Sul</b>	153	<b>10,3</b>	141	<b>9,0</b>	154	<b>9,6</b>	153	<b>9,5</b>	150	<b>9,1</b>	142	<b>8,4</b>
<b>Mato Grosso</b>	199	<b>11,2</b>	187	<b>10,2</b>	201	<b>10,7</b>	197	<b>10,1</b>	197	<b>9,8</b>	190	<b>9,2</b>
<b>Goiás</b>	425	<b>11,7</b>	431	<b>11,3</b>	426	<b>10,9</b>	431	<b>10,7</b>	421	<b>10,2</b>	409	<b>9,6</b>
<b>Distrito Federal</b>	83	<b>5,5</b>	89	<b>5,7</b>	73	<b>4,5</b>	70	<b>4,2</b>	80	<b>4,7</b>	67	<b>3,8</b>

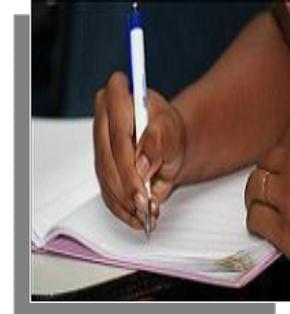
Fonte: IBGE/PNAD - 2001-2006

**“Considera-se analfabeto, segundo o IBGE, aquele indivíduo que é incapaz de ler e escrever um bilhete simples”.(MEC/SECAD)**

**Observa-se pequena alteração nesses últimos 6 anos, destacando-se o DF, cuja variação foi maior nesse período.**

## Taxa de Analfabetismo da população de 15 anos ou mais, por UF-2006





<b>Pessoas Não alfabetizadas 15 anos acima - Região Centro-Oeste</b>			
<b>Ano: 2006 (mil pessoas)</b>			
	<b>Pop. Geral</b>	<b>Não alfabet.</b>	<b>%</b>
<b>Brasil</b>	<b>138.581</b>	14.391	<b>10,38</b>
<b>Centro-Oeste</b>	9.776	808	<b>8,27</b>
<b>Mato Grosso do Sul</b>	1.684	142	<b>8,43</b>
<b>Mato Grosso</b>	2.063	190	<b>9,21</b>
<b>Goiás</b>	4.257	409	<b>9,61</b>
<b>Distrito Federal</b>	1.772	67	<b>3,78</b>

Fonte: IBGE/PNAD - 2006

**Região concentra 808 mil pessoas que se inscrevem no sentido estrito da não alfabetização. Média da Região está abaixo da Nacional. Deste total, 50% estão no estado de Goiás.**

## Taxa de Analfabetismo Funcional (Mil pessoas)

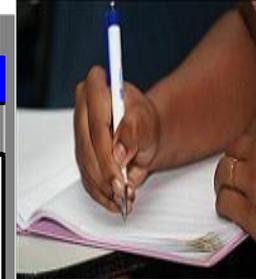
2006

		Pop. Total 15 anos acima	Sem instrução e menos de 1 ano	%	1 a 3 anos de instrução	%	Total Analfab. Funcional	% Analfab. Funcional
<b>Brasil</b>	<b>Homens</b>	66.309	7.389		7.689		15.078	
	<b>Mulheres</b>	72.272	8.040		7.594		15.634	
	<b>Total</b>	<b>138.581</b>	<b>15.429</b>	<b>11,1</b>	<b>15.283</b>	<b>11,0</b>	<b>30.712</b>	<b>22,16</b>
<b>Centro-Oeste</b>	<b>Homens</b>	4.753	455		540		995	
	<b>Mulheres</b>	5.023	495		464		959	
	<b>Total</b>	<b>9.776</b>	<b>950</b>	<b>9,7</b>	<b>1.004</b>	<b>10,3</b>	<b>1.954</b>	<b>19,99</b>
<b>Mato Grosso do Sul</b>	<b>Homens</b>	829	81		100		181	
	<b>Mulheres</b>	855	109		86		195	
	<b>Total</b>	<b>1.684</b>	<b>191</b>	<b>11,3</b>	<b>186</b>	<b>11,0</b>	<b>377</b>	<b>22,39</b>
<b>Mato Grosso</b>	<b>Homens</b>	1.037	112		145		257	
	<b>Mulheres</b>	1.026	106		114		220	
	<b>Total</b>	<b>2.063</b>	<b>218</b>	<b>10,6</b>	<b>259</b>	<b>12,6</b>	<b>477</b>	<b>23,12</b>
<b>Goias</b>	<b>Homens</b>	2.071	222		247		469	
	<b>Mulheres</b>	2.186	229		212		441	
	<b>Total</b>	<b>4.257</b>	<b>451</b>	<b>10,6</b>	<b>459</b>	<b>10,8</b>	<b>910</b>	<b>21,38</b>
<b>Distrito Federal</b>	<b>Homens</b>	816	39		48		87	
	<b>Mulheres</b>	956	50		53		103	
	<b>Total</b>	<b>1.772</b>	<b>90</b>	<b>5,1</b>	<b>101</b>	<b>5,70</b>	<b>191</b>	<b>10,78</b>

Fonte: IBGE - Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios

OBS: A taxa de Analfabetismo Funcional é calculada somando-se o Total de Não alfabetizados e daqueles que não completaram 4 anos de estudo (1º segmento/fase do Ensino Fundamental) e que possuem 15 anos e mais.

**Índice da Região está ligeiramente menor que o Brasil e é maior em MT.**





## Distribuição Pessoas Não Alfabetizadas Funcionais por Situação de Domicílio

2006

	Total Pessoas Não Alfabetizadas Funcionais	Urbana	%	Rural	Pessoas Não Alfabetizadas Funcionais	%
<b>Brasil</b>	30.712	21.175	<b>68,9</b>	21.653	9.537	<b>31,1</b>
<b>C-Oeste</b>	1.954	1.514	<b>77,5</b>	1.290	440	<b>22,5</b>
<b>MS</b>	377	290	<b>76,9</b>	249	86	<b>22,8</b>
<b>MT</b>	477	322	<b>67,5</b>	462	156	<b>32,7</b>
<b>GO</b>	909	731	<b>80,4</b>	483	178	<b>19,6</b>
<b>DF</b>	191	170	<b>89,0</b>	97	20	<b>10,5</b>

Esse recorte permite observar os desafios que se colocam para o atendimento nas duas áreas.

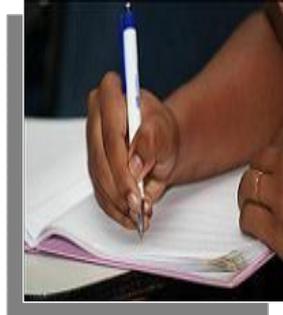
No caso da área rural, como o processo de municipalização pode interferir nessa realidade? Quais as possibilidades de mapeamento e monitoramento das ações em EJA nas cidades do interior dos estados?

Como os Conselhos Municipais de Educação podem contribuir para esse acompanhamento e efetivação de ações?

# Número Médio de anos de estudo das pessoas de 15 anos e mais, por faixa etária

Ano: 2006

	Grupos de idade	Brasil	C-Oeste	MS	MT	GO	DF
Anos de Estudo - Pessoas 15 anos acima	15 a 17 anos	7,2	7,4	7	7,4	7,5	7,5
	18 ou 19 anos	8,7	9,0	8,8	8,7	8,9	9,6
	20 a 24 anos	9,1	9,4	9	9	9,4	10,1
	25 a 29 anos	8,7	9,0	8,6	8,2	8,8	10,2
	30 a 39 anos	7,8	8,1	7,7	7,3	7,6	9,7
	40 a 49 anos	7,1	7,4	7	6,3	6,8	9,3
	50 a 59 anos	6	6,2	5,5	5,2	5,4	8,8
	60 anos ou mais	3,8	3,9	3	2,9	3,1	6,4
	<b>Média</b>	<b>7,3</b>	<b>7,5</b>	<b>7,1</b>	<b>6,9</b>	<b>7,2</b>	<b>9,0</b>



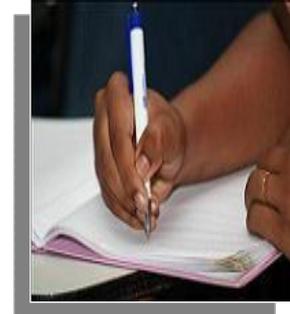
Fonte: IBGE/PNAD -2006

**OBS.: Dado é captado considerando-se os anos que a pessoa passou na escola e obteve aprovação.**

Média de anos de estudo na Região está ligeiramente acima da média nacional. DF apresenta índice acima da média regional e nacional e contribui para o aumento da taxa da Região .

Considerando-se 8 anos a referência para o Ensino Fundamental, observa-se a falta de atendimento, inclusive aos hoje adolescentes. Da mesma forma, se 11 anos para a conclusão do Ensino Médio, evidencia-se distorção idade-série de, no mínimo 4 anos.

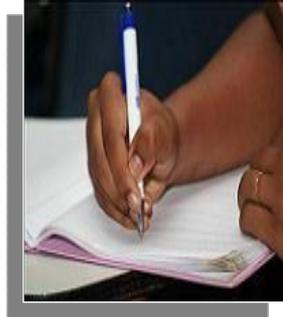
Observa-se que quanto maior a faixa etária, menor a média de anos de estudo.



<b>Taxa de Demanda de EJA (25 anos ou mais)</b>						
<b>Ano: 2006</b>						
<b>Brasil e Região Geográfica</b>	<b>Grupos de anos de estudo</b>					
	<b>Total</b>	<b>Sem instrução e menos de 1 ano</b>	<b>1 a 3 anos</b>	<b>4 a 7 anos</b>	<b>Demanda de EJA</b>	<b>% Pop.</b>
<b>Brasil</b>	103.872	14.592	13.659	28.068	56.319	<b>54,22</b>
<b>C-Oeste</b>	7.226	908	930	2.028	3.866	<b>53,50</b>
<b>MS</b>	1.255	180	171	363	714	<b>56,89</b>
<b>MT</b>	1.503	210	240	470	920	<b>61,21</b>
<b>GO</b>	3.171	436	425	944	1.805	<b>56,92</b>
<b>DF</b>	1.296	81	93	252	426	<b>32,87</b>

Dado captado considerando-se pessoas com 25 anos ou mais de idade com menos de oito anos de estudo. Possibilita identificar público potencial sujeito a políticas públicas de EJA.

**Dados Região próximos aos do País. Com exceção do DF, estados apresentam índice acima da média nacional**



Funções Docentes* - Total - 1999-2006								
	1999	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006
Brasil	107.491	122.699	152.302	180.998	213.568	236.203	247.983	265.053
C-Oeste	8.300	10.150	10.689	13.133	15.821	16.389	16.832	18.222
MS	1.444	1.609	186	777	3.080	3.435	3.752	4.067
MT	1.921	2.399	2.954	2.962	2.164	2.143	2.746	4.179
GO	1.904	3.019	4.491	6.384	7.782	8.007	7.749	7.337
DF	3.031	3.123	3.058	3.010	2.795	2.804	2.585	2.639

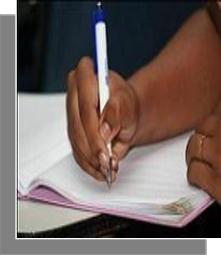
\*O mesmo docente pode atuar em mais de um nível/modalidade de ensino e em mais de um estabelecimento. O mesmo docente pode atuar de 1ª a 4ª série e de 5ª a 8ª série.

**Aumento de 146% no quantitativo de funções no período – Brasil**

**Aumento de 119% no quantitativo de funções no período – Centro-Oeste, sendo,**

**MS: 181%, MT: 118%, GO: 285%, DF: Queda de 13%.**

*QUE PERSPECTIVAS  
ATUAIS TEMOS  
PARA O  
ATENDIMENTO NA  
EDUCAÇÃO DE  
JOVENS E ADULTOS*



*EJA nas Unidades Prisionais...*

*EJA do Campo...*

*Brasil Alfabetizado...*

*Pro Jovem...*

*Proeja...*

*Saberes da Terra...*

*“Projeto AJA e Organização Alternativa” – Goiânia*

*“Programa Alfa” – (MS)*

*“Centros de EJA – CEJAs” (MS...)*

*“Projeto Tecendo o Saber” (MS)*

*“Detran Rotativo” (MS)*



## *IMPORTÂNCIA DA ORGANIZAÇÃO DOS FÓRUMS DE EJA*

- Educadores e educandos da EJA
- Secretarias Municipais e estaduais
- Universidades – Ensino, Pesquisa e Extensão...
- Conselhos Estaduais de Educação
- Conselhos Municipais de Educação/UNCME
- Representantes do setor empresarial
- Organizações não governamentais
- Sindicatos
- Movimentos Populares –
  - exemplo de registro... [www.forumeja.org.br](http://www.forumeja.org.br)

# fóruns eja Brasil

Acesse o Fórum EJA Brasil, Fórum estadual,  
Segmento e/ou Tema.

## Segmentos

Universidade Estudantes  
Sindicato Mov. Popular  
Governo Professores  
ONG's Sistema "S"

## Temas

Educação:

Ambiental Prisional  
Do campo PNEE  
Indigena Pescadores  
Etnico-racial Mulheres

**Construção Coletiva**

[Leia mais...](#)



# **A EJA em rede:**

- ❖ **Constituição dos Fóruns de EJA em todo o país;**
- ❖ **Encontro Nacional de Educação de Jovens e Adultos**
  - **I ENEJA/Rio/1999;**
  - ❖ **II ENEJA/PB/2000;**
  - ❖ **III ENEJA/SP/2001;**
  - ❖ **IV ENEJA/MG/2002;**
  - ❖ **V ENEJA/MT/2003;**
  - ❖ **VI ENEJA/RS/2004;**
  - ❖ **VII ENEJA/DF/2005;**
  - ❖ **VIII ENEJA/PE/2006;**
  - ❖ **IX ENEJA/PR/2007;**
  - ❖ **X ENEJA/RJ/2008.**

## Desafios dos Fóruns:

- Constituir-se enquanto espaço plural de discussão da política de EJA;
- Garantir a construção coletiva das pautas e dos encaminhamentos;
- Fortalecerem-se enquanto uma rede nacional;
- Sobreviver às mudanças de governos;
- Constituir-se enquanto espaço privilegiado de diálogo entre professores e alunos da EJA.



